



**XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA**

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025

USO DE ANSIOLÍTICOS EM CÃES E GATOS

Andressa da Mota Rocha¹;
Adrielle Alves G. Bueno²;
Lorisa Oliveira das Neves³;
Thulio Vieira de Assis Mendonça⁴;
Leila Maria Leal Parente⁵;

RESUMO

O uso de ansiolíticos em cães e gatos tem se tornado cada vez mais comum na tentativa de controlar comportamentos ansiosos, agressivos ou de estresse. Entretanto, o uso frequente desses medicamentos pode trazer mais riscos do que benefícios. Fármacos como fluoxetina, diazepam e clomipramina atuam diretamente no sistema nervoso central, podendo causar sedação excessiva, apatia, alterações de apetite e até dependência química. Além disso, o uso prolongado pode mascarar os verdadeiros fatores comportamentais e ambientais que originam a ansiedade, dificultando a resolução do problema. A abordagem ideal deve priorizar métodos naturais e terapias comportamentais, como o adestramento positivo, enriquecimento ambiental e acompanhamento com especialistas em comportamento animal. Essas práticas promovem equilíbrio emocional e bem-estar sem os efeitos colaterais dos fármacos. Portanto, o uso de ansiolíticos em cães e gatos deve ser evitado, sendo recomendado apenas em casos extremos e sob rigorosa supervisão veterinária.

Palavras-chave: Ansiedade, Comportamento animal, Bem-estar, Fármacos.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

²Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

³Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁴Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

⁵Doscente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

